



## Atuação do enfermeiro no CCIH em tempos de Pandemia – Relato de Caso

**Autores:** BEATRIZ LAUREANO DE SOUZA, BEATRIZ GUITTON RENAUD BAPTISTA DE OLIVEIRA, BIANCA CAMPOS OLIVEIRA, CARLA TELES DE CARVALHO HERDY BAPTISTA, PRISCILA GLEICE MARIANO GARCIA, THAIS LEONCIO ARAÚJO FONTES.

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense

### Introdução

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da doença COVID-19, surgiu na China em dezembro de 2019. Inicialmente causou diversas internações por pneumonia que logo evoluía para complicações respiratórias graves. Esta forma grave afeta principalmente indivíduos em grupos de risco, como idosos e portadores de doenças crônicas não transmissíveis.

### Objetivo

Relatar ações assistenciais e gerenciais de enfermeiros frente a pandemia de COVID-19 em um hospital da rede privada do Rio de Janeiro.



## Atuação do enfermeiro no CCIH em tempos de Pandemia – Relato de Caso

### Método

Consiste em um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiros membros de um grupo de pesquisa da Universidade Federal Fluminense que apresenta as ações assistências e gerenciais desenvolvidas durante a pandemia de COVID-19, tendo como cenário um hospital da rede privada do Rio de Janeiro/RJ, durante o período de fevereiro a agosto de 2020.

### Resultados

Como enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), grande foi o desafio encontrado, pois a maior parte destes serviços e atividades foram interrompidas, com a missão de embutir todo esforço no desenho e criação de fluxos que se modificavam constantemente. Estes sofriam alterações a cada nova orientação estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ministério da Saúde e novas legislações estaduais. Além disso, as tomadas de decisões e gerenciamento deveriam ser definidas e relacionadas aos recursos materiais e financeiros disponíveis, com a aprovação e validação da direção hospitalar e outros integrantes da equipe, pensando sempre em estratégias de curta, média e longo prazo, pois grande eram as limitações sendo estas o aumento dos valores de materiais e escassez de recursos. Um grande ponto importante a ser questionado no período da pandemia de COVID-19 pela CCIH foi em relação a saúde dos funcionários e prestadores de serviço dentro da instituição, visto que era grande o número de profissionais sendo afastados em decorrência a contaminação ou início de sinais e sintomas respiratórios.



## Atuação do enfermeiro no CCIH em tempos de Pandemia – Relato de Caso

Imagem 1- Principais âmbitos de implementação das ações



Quadro 1- Ações implementadas

	Ações	Resultados Esperados
Saúde do trabalhador	Elaborado critérios de afastamento	Controle do número de profissionais afastados em decorrência da contaminação ou início de sinais e sintomas respiratórios.
	Fluxo de realização de exames dos colaboradores.	
Segurança do paciente	Elaboração de rotas e gerenciamento de fluxo de atendimentos a pacientes.	Diminuição dos riscos de contaminação pelo COVID 19. E de complicações no pós-operatório.
	Setores foram transformados e adaptados para o atendimento dessa clientela específica.	
	As cirurgias foram suspensas.	
	As visitas foram canceladas.	
Educativas	Realização de exames laboratoriais a fim de um controle rigoroso.	Ampliação do conhecimento e aprimoramento dos profissionais.
	Aprimoramento das medidas de higienização.	
	Identificação, precaução e tratamento do COVID 19.	
	Fluxo de notificação do COVID 19.	



## Atuação do enfermeiro no CCIH em tempos de Pandemia – Relato de Caso

### Resultados

Devido a esse motivo, foi criado critérios de afastamento a partir das recomendações estabelecidas pelo governo, adequações de atividades realizadas e fluxos de realização de exames de colaboradores. Assim, com a evidência de exames laboratoriais, esses colaboradores pudessem retornar as suas atividades, diminuindo o impacto no quantitativo de tempo relacionado ao período de afastamento. Novas rotas e gerenciamento de fluxo de atendimentos a pacientes também foram realizadas para que não houvesse ou fosse diminuído o risco de contaminações por coronavírus na instituição. Além disso, setores foram transformados e adaptados para o atendimento dessa clientela específica. As cirurgias foram suspensas para evitar contaminações e complicações no pós-operatório, as visitas de pacientes positivados ou suspeitos foram canceladas e dos pacientes no qual necessitavam de acompanhantes ou que recebiam visitas diárias mesmo com um tempo reduzido, foi estabelecido a realização de exames laboratoriais a fim de um controle maior e rigoroso quanto ao enfrentamento do COVID-19 e detecção da contaminação pelo vírus. Medidas educativas dentro do contexto hospitalar também foram especialmente necessárias para o conhecimento e aprimoramento das medidas de higienização, rotas criadas, precauções, identificação da doença, tratamento e fluxo de notificações, pensando no cenário individual e atendimento de cada área ou setor.



## Atuação do enfermeiro no CCIH em tempos de Pandemia – Relato de Caso

### Conclusão

Com a pandemia da COVID-19 e novo coronavírus, as rotinas dos serviços passaram por algumas dificuldades e precisaram se adaptar a esta nova realidade. Seguindo medidas educativas e controle rigoroso quanto a esse enfrentamento e detecção da contaminação pelo vírus.

### Referências

1. Barbosa, Diogo Jacintho, Márcia Pereira Gomes, and Antônio Marcos Tosoli Gomes. "Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências." *Comun. ciênc. saúde* (2020).
2. Lana, Raquel Martins, et al. "Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva." *Cadernos de Saúde Pública* 36 (2020): e00019620.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico da COVID-19 na atenção especializada. Brasília, DF, 2020.